

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DE SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA

XV ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFPB (ENEX) - 2014

Área Temática: Saúde

**RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE IDOSOS:
O IDOSO E A HIPERTENÇÃO, SEUS MITOS E VERDADES**

CUNHA, Nilza Maria¹, CABRAL Silva, Chayse Virginia², OLIVEIRA Frazão, Maria Cristina Lins, CARVALHO Silva, Wilton José de², ROCHA Barreto, Djanilson Kleber da³, BARBOSA Silva, Ivett Thereza da³

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida tem-se visto, cada vez mais, entre a população idosa o aparecimento de doenças crônicas não-degenerativas, particularmente as doenças cardiovasculares. Estudos comprovam que, no Brasil, as doenças cardiovasculares tem sido responsáveis por mais de 250.000 mortes por ano, sendo a hipertensão responsável por quase a metade delas. Para a Organização Mundial da Saúde (2002) os idosos são os indivíduos com 60 ou mais anos de idade, e neles as alterações próprias do envelhecimento os tornam mais propensos a desenvolverem a hipertensão arterial sistêmica (HAS), sendo esta, a principal doença crônica nesta população. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre a intervenção desenvolvida pelos participantes de um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba - PROBEX, com o grupo de idosos da Unidade de Saúde da Família Integrada Mangabeira I, na cidade de João Pessoa, abordando o tema: Educação em Saúde Sobre Hipertensão na “Terceira Idade”. A ação realizada teve como foco proporcionar conhecimento sobre o que é a hipertensão, os fatores de risco, os sintomas, além da observação do nível de conhecimento dos participantes

¹ Prof^a. Orientadora Dr^a. Enf^a do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria da UFPB

² Discente bolsista do projeto de extensão do curso de Graduação em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (wiltocsilva@hotmail.com; chayse.virginia@gmail.com)

³ Discente colaborador do projeto de extensão do curso de Graduação em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba.

sobre o tema, o esclarecimento de dúvidas e ainda a identificação de possíveis hipertensos dentre os presentes, através de sinais e sintomas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 1- Percepções das atividades realizadas: *Nas intervenções ficamos surpresos com o encantamento com que fomos recebidos pelo grupo de idosos, pois a forma monótona com que eles esperam as informações é mudada (P.1º). Os idosos mostraram-se cooperativos e dinâmicos durante as intervenções realizadas. Apresentaram bastante interesse pelos temas abordados, sempre interagindo com perguntas e participando das dinâmicas com entusiasmos. Um grupo excelente de se trabalhar, disposto a aprender e cuidar melhor da sua própria saúde (P.2º).* Os discursos enfatizam a importância das atividades integrativas no cuidar do idoso que encontra-se vulnerável pelo próprio processo do envelhecer. 2- Importância das intervenções na formação profissional dos integrantes: *Não há dúvida alguma que através das intervenções nos tornamos mais sensíveis ao processo fisiológico do envelhecimento. A humanização frente aos dilemas do idoso é algo que vou levar comigo durante, não apenas minha vida profissional, mas também pessoal (P.1). A experiência vivenciada com o grupo de idosos hipertensos e diabéticos vem sendo fundamental para minha formação acadêmica, pois nos possibilita a oportunidade de atuarmos na promoção da saúde e no cuidado integral no âmbito da atenção básica. Nos prepara para uma realidade que iremos vivenciar na prática profissional (P.2).* Os discursos dos acadêmicos demonstram a importância da articulação entre a teoria e prática para uma formação profissional enriquecedora, corresponsável, à medida que remodela a assistência tradicional e humaniza as relações entre usuários, comunidades, acadêmicos e profissionais. **CONCLUSÕES:** As atividades desenvolvidas a partir do projeto de Extensão possibilitaram uma integração dos pilares ensino-pesquisa e extensão aliando a teoria à prática, em uma vivência ímpar para os acadêmicos a partir de um “novo olhar no processo de cuidar” onde o empoderamento deve ser valorizado.

Palavras-chaves: envelhecimento, grupo de idosos, hipertensão